

Relator não abre mão de sua 'sombra'

Brasília — Luciano Andrade

BRASÍLIA — Alto, corpo atlético, Kleber Gomes Ferreira Lima, 29 anos, ex-jogador de basquete, com passagem pela seleção brasileira nos anos de 1975 e 1976, costuma ser confundido por quem observa as incontáveis fotos do relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral, em plenário, como um autêntico "papagaio de pirata". Como uma sombra, ele está sempre por trás de Cabral, em pé, qualquer que seja o momento da sessão.

Longe de se enquadrar na definição de "papagaio de pirata" — pessoas que costumam se colocar estrategicamente ao lado de figuras importantes para garantir a divulgação de sua imagem —, Kleber é um dos mais importantes e imprescindíveis assessores de Bernardo Cabral. Analista de sistemas desde que largou o esporte, é hoje o responsável pela equalização do trabalho do relator. Seu *sopro* na hora de uma votação pode definir o parecer de Cabral, que não abre mão dos seus quadros e análises produzidos no sistema de computação do Senado — Prodasen.

"Sou um faz-tudo — diz, confidenciando que às vezes, nos momentos de muito atropelo na Constituinte funciona até como uma espécie de secretário do relator, até para efetuar ligações telefônicas para a mulher de Bernardo Cabral.

Detalhes — Ele fala de forma apaixonada do trabalho que nos últimos meses tem lhe tomado, em média, 18 horas diárias. No plenário, sempre com muitos papéis ao alcance das mãos, posta-se atrás de Bernardo Cabral, da mesma forma que faz o todo-poderoso secretário-geral da mesa, Paulo Afonso Martins, a *sombra* do presidente Ulysses Guimarães. Nos papéis, um acompanhamento rico em detalhes de tudo o que acontece na Constituinte.

Seu trabalho, que conta com o apoio fixo de quatro auxiliares de digitação do Prodasen e do assessor do Senado Estevão Resende, começa com o acompanhamento dos números das votações e as dicas que dá ao relator no processo de votação, com base em tudo o que já foi aprovado pela Constituinte. Este quadro serve, então, para elaboração de um mais completo, contendo os números do resultado da votação, o nome dos autores do destaque ou emenda e, finalmente, o texto aprovado. Tudo



Pelo computador, Kleber fornece dados para pareceres de Cabral

revisado pelo próprio Cabral e pelo deputado Konder Reis (PDS-SE).

Na segunda etapa, o texto aprovado é impresso — ele usa uma impressora a laser do próprio Prodasen — e em duas colunas seguintes são impressos o texto "remunerado e depurado" — já livre dos inúmeros erros de técnica legislativa e de redação que com que são aprovados no plenário — e, por fim, o texto sugerido para ser votado no segundo turno. No início de cada artigo ou parágrafo, são feitas observações remissivas, para que o relator saiba exatamente do que se trata e fique livre do risco de erros.

Idéias — Esse trabalho já rendeu boas idéias incorporadas por Bernardo Cabral ao seu dia-a-dia. Como um formulário, espécie de índice, em que dá a posição de cada dispositivo aprovado pela Constituinte: como deve ficar no segundo turno, como foi depurado, como foi aprovado, e mais

observações para alertar, por exemplo, quando a colocação de expressões — que ele não tem autonomia para mexer — estão mal feitas e podem gerar dúvidas, devendo, portanto, serem corrigidas pelo plenário.

É um trabalho que inclui a colocação ou eliminação de vírgulas, pontos, enfim de revisão de toda a pontuação — "quase sempre, vem tudo uma bagunça", observa — e que já está até se antecipando à própria Constituinte. Ao longo deste final de semana, ficou elaborando um novo trabalho, que consiste num quadro contendo tudo aquilo que a Constituinte remeteu à legislação ordinária, acompanhada de citação da legislação já existente, com breves comentários para mostrar o que deve ser modificado para atender à exigência constitucional, e o que não existe e deve ser criado. Na depuração do texto, até já eliminaram tudo que havia sido aprovado referente ao parlamentarismo, antes que o presidencialismo vencesse.